



Comunidades em Festa 25



26º Domingo do Tempo Comum

Ano A | Cor: Verde | 27 de setembro de 2020

“Os cobradores de impostos e as prostitutas vos precedem no Reino de Deus” (Mt 21,31).

1. REFRÃO MEDITATIVO

Deus é amor, arrisquemos viver por amor. / Deus é amor. Ele afasta o medo!

2. ENTRADA

1. “Venham trabalhar na minha vinha”, / dilatar meu reino entre as nações. / Convidar meu povo ao banquete. / Quero habitar nos corações.

Unidos pela força da oração, / ungidos pelo Espírito da missão, / vamos juntos construir / uma Igreja em ação.

2. “Venham trabalhar na minha vinha”, / espalhar na terra o meu amor. / Muitos não conhecem a Boa Nova, / vivem como ovelhas sem pastor.

3. “Venham trabalhar na minha vinha”, / com fervor meu nome proclamar. / Que ninguém se queixe ao fim do dia: / “ninguém me chamou a trabalhar”.

3. ATO PENITENCIAL

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

Kyrie, eleison, eleison, eleison (2x).

2. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

Christe, eleison, eleison, eleison (2x).

3. Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa.

Kyrie, eleison, eleison, eleison (2x).

4. GLÓRIA

Glória, glória, glória a Deus nos céus! / E na terra paz aos filhos seus!

1. Deus e Pai nós vos louvamos, adoramos. / Nós vos bendizemos por vosso amor. / Damos glória

eterna ao vosso Santo Nome, / vossos dons vos agradecemos, ó Pai!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, Salvador. / Filho Unigênito de Deus Pai. / Vós de Deus, Cordeiro, vós Cordeiro Santo, / nossas culpas, Senhor, perdoai!

3. Vós que estais sentado junto de Deus Pai / como nosso irmão, nosso intercessor, / acolhei, benigno, os nossos pedidos, / atendei, Senhor, este nosso clamor.

4. Vós, Senhor Jesus, somente sois o Santo, / de Deus o Altíssimo, o Senhor, / com o Santo Amor, Espírito Divino, / de Deus Pai na glória e no puro esplendor!

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai sempre em nós a vossa graça, para que, caminhando ao encontro das vossas promessas, alcancemos os bens que nos reservais. P.N.S.C.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Ez 18,25-28

Leitura da Profecia de Ezequiel

Assim diz o Senhor: vós andais dizendo: “A conduta do Senhor não é correta.

Ouvi, vós da casa de Israel: É a minha conduta que não é correta, ou antes é a vossa conduta que não é correta? Quando um justo se desvia da justiça, pratica o mal e morre, é por causa do mal prati-

cado que ele morre. Quando um ímpio se arrepende da maldade que praticou e observa o direito e a justiça, conserva a própria vida. Arrependendo-se de todos os seus pecados, com certeza viverá; não morrerá”.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 24(25)

Recordai, Senhor meu Deus, / vossa ternura e compaixão!

1. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, / e fazei-me conhecer a vossa estrada! / Vossa verdade me oriente e me conduza, / porque sois o Deus da minha salvação; / em vós espero, ó Senhor, todos os dias!

2. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura / e a vossa compaixão que são eternas! / Não recordeis os meus pecados quando jovem, / nem vos lembreis de minhas faltas e delitos! / De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia / e sois bondade sem limites, ó Senhor!

3. O Senhor é piedade e retidão, / e reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça, / e aos pobres ele ensina o seu caminho.

7. SEGUNDA LEITURA

Fl 2,1-11

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses

Irmãos: Se existe consolação na

vida em Cristo, se existe alento no mútuo amor, se existe comunhão no Espírito, se existe ternura e compaixão, tornai então completa a minha alegria: aspirai à mesma coisa, unidos no mesmo amor; vivei em harmonia, procurando a unidade. Nada façais por competição ou vanglória, mas, com humildade, cada um julgue que o outro é mais importante, e não cuide somente do que é seu, mas também do que é o outro. Tende entre vós o mesmo sentimento que existe em Cristo Jesus. Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até à morte, e morte de cruz. Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua proclame: "Jesus Cristo é o Senhor!" — para a Glória de Deus Pai.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)

Minhas ovelhas escutam a minha voz, / minha voz estão elas a escutar; / eu conheço, então, minhas ovelhas, / que me seguem, comigo a caminhar.

9. EVANGELHO

Mt 21,28-32

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Naquele tempo, Jesus disse aos sacerdotes e anciãos do povo: "Que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Dirigindo-se ao

primeiro, ele disse: 'Filho, vai trabalhar hoje na vinha!'

O filho respondeu: 'Não quero'. Mas depois mudou de opinião e foi. O pai dirigiu-se ao outro filho e disse a mesma coisa.

Este respondeu: 'Sim, Senhor, eu vou'. Mas não foi. Qual dos dois fez a vontade do pai?"

Os sumos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: "O primeiro".

Então Jesus lhes disse: "Em verdade vos digo que os cobradores de impostos e as prostitutas vos precedem no Reino de Deus. Porque João veio até vós, num caminho de justiça, e vós não acreditastes nele.

Ao contrário, os cobradores de impostos e as prostitutas creram nele. Vós, porém, mesmo vendo isso, não vos arrependestes para crer nele".

Palavra da Salvação.

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. CANTO DAS OFERTAS

1. Bendito seja Deus Pai, do universo criador / pelo pão que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

O homem que trabalha, faz a terra produzir / o trabalho multiplica os dons que nós vamos repartir (bis).

2. Bendito seja Deus Pai, do universo criador / pelo vinho que nós recebemos, / foi de graça e com amor.

3. E nós participamos da construção do mundo novo com Deus, / que jamais despreza / nossa imensa pequenez.

SOBRE AS OFERENDAS

Ó Deus de misericórdia, que esta oferenda vos seja agradável e possa abrir para nós a fonte de toda bênção. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-C

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso.

Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos.

Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria.

Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito.

Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

SANTO

Santo! Santo! Santo! / Senhor Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória! / Hosana nas alturas!

Bendito o que vem em nome do Senhor (2x). / Hosana nas alturas!

Pr.: Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T.: O vosso Filho permaneça entre nós!

Pr.: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso

Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Mandai o vosso Espírito Santo!

Pr.: Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: "TOMAI, TODOS, E COMEI..."

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Pr.: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o

nosso Papa (N.) o nosso Bispo (N.), com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T.: O vosso Espírito nos una num só corpo!

Pr.: Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e empenhem-se, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

T.: Caminhamos no amor e na alegria!

Pr.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Pr.: Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós!

2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós!

3. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a Paz! Dai-nos a Paz! Dai-nos a vossa paz!

14. COMUNHÃO I

1. Feliz quem permanece à escuta do Senhor, / convive com a verdade e se lança com ardor. / À obra do seu Reino que a todos dá vigor, / trazendo aos nossos tempos bom perfume e sabor!

"Venham todos trabalhar na minha vinha!" / Quem nos convida é Jesus, Nosso Senhor. / Ele mesmo inaugurou o mundo novo / e o seu Reino se constrói com muito amor.

2. Feliz de quem caminha pelas vias do amor, / com passos ritmados sempre avante e sem temor: / celebra a bondade e a justiça do Senhor. / E dança de alegria mesmo quando existe a dor.

3. Feliz quem comunica os prodígios do Senhor / e faz de sua vida um poema de louvor. / Proclama sem reservas o primado do Amor / o qual venceu o mundo em beleza e fulgor!

15. COMUNHÃO II

1. Ontem, hoje, Jesus Cristo, / sempre atento está entre nós. / Ele chama, / eu atendo, / quer falar, vou ouvir sua voz.

Somos todos chamados, sim, / como servo não atendi. / O patrão não me esperou, / pois na hora não respondi. / Devo ser disponível, sim! / Há trabalho esperando, enfim! / Só eu sei o que vou dizer, / se o convite me acontecer, / nada eu devo temer daqui. / Deus está sempre junto a mim. / É o Senhor que me faz dizer: "pronto estou, eu irei servir".

2. Jesus Cristo, a videira, / quer que todos sejamos unidos. / Junto a Ele, / em seu tronco, / eu serei mais comprometido.

Somos todos unidos, sim, / à vi-
deira que é Jesus / e Deus Pai, o
agricultor, / faz nascer entre nós
o amor. / Eu não posso dar frutos
bons / se não for bem unido ao Pai.
/ Pois a seiva não passa em mim. /
Sou um ramo perdido, enfim. / Eu
não devo prejudicar / a missão que
Deus pede a mim, / vou tomar uma
decisão, / abrir hoje o meu coração.

3. Meus talentos, qualidades, / todo dom que me é permitido, / fazem parte dos presentes, / que Deus Pai reservou pra mim.

Vamos todos comprometer / com
a vida de Deus em nós. / Ele quer
ser a nossa voz / para aqueles que
não têm vez. / Deus aguarda esta
decisão de assumir minha voca-
ção. / Vou ficar sempre em prontí-
dão, / partilhar o meu coração. /
Eu não posso mais esconder / os
talentos que Deus me deu. / Vou
usar com dedicação / ao Senhor
no meu próprio irmão.

4. "Ide, todos, pelo mundo, / batizando em nome de Deus, / ensinando as pessoas / o que Ele ensinou aos seus".

Eis a ordem do Bom Pastor / para
o homem vivenciar. / Ele diz para
batizar / e também para ensinar.
/ Quer que todos os seus irmãos
/ comprometam com a missão, /
batizar com o coração, / ensinar
com dedicação. / Jesus sempre
estará aqui / todo o dia até o fim,
/ não devemos temer assim. / Ele
está sempre junto a mim.

5. Hoje somos missionários / de Jesus com o mesmo ardor. / Ele chama mais ovelhas ao rebanho transformador.

Muitos deram a sua voz / a exem-
plo do Redentor. / Hoje vimos
agradecer / este gesto de amor
sem fim. / Que ele venha me
despertar / pra missão que eu
vou cumprir. / Nesta hora que vivo
aqui, / Jesus que eu vou servir. /
Ó Senhor, me conserve mais /
sempre unido ao seu coração. /
Dai-me força e proteção / nesta
nobre e fiel missão.

PÓS COMUNHÃO

Ó Deus, que a comunhão nesta
Eucaristia renove a nossa vida para
que, participando da paixão de
Cristo neste mistério, e anunciando
a sua morte, sejamos herdeiros
da sua glória. PCNS.

T.: Amém!

16. CANTO FINAL

1. Para ser sementeiro de Tua Pala-
vra, / o Senhor me chamou. / Vou
pelo mundo afora, / partirei agora,
/ o Senhor me enviou. / Dá-me,
Senhor, tua luz, / quero falar de
Jesus. / : **Pro meio do povo eu
vou... (bis)**

**Viver a Tua Palavra, anunciar a Tua
Palavra, Tua Palavra de Amor (bis).**

2. Para ser sementeiro / da Boa
Nova, já estou partindo. / Em ter-
reno espinhoso e pedregoso. / ela
vai caindo. / Não importa onde cai,
/ não pararei jamais. / : **Pro meio
do povo eu vou... (bis)**

3. Tua Palavra, Senhor, vou semear,
/ serei um profeta. / Tu me cha-
maste, Senhor, / aqui estou, serei
uma seta. / Tua luz me ilumina, teu
poder me ensina. / : **Pro meio do
povo eu vou... (bis)**

APROFUNDANDO a palavra

Neste domingo, a Palavra de Deus nos
revela que a participação no Reino
de Deus exige de nós conversão e fé
de comunhão com a vida de Jesus. Ao
mesmo tempo, o Senhor nos exorta a
viver a coerência entre a fé e uma vida
autenticamente cristã.

Na 1ª leitura, o profeta Ezequiel
chama atenção para a conversão, como
garantia de vida, pois quando um justo
se desvia da justiça e pratica o mal, a con-
sequência é a morte. De fato, o pecado
em si mesmo nos tira a vida verdadeira,
pois nos leva a romper com a comunhão
filial com Deus e com a comunhão frater-
na com o próximo.

Nesta perspectiva é que Jesus se
dirige aos sacerdotes e anciãos do povo,
contando a parábola dos dois filhos. Um
que disse sim ao Pai, mas não lhe obe-
deceu e o outro que disse não, mas se
arrependeu e acabou obedecendo-lhe.
Em seguida, Jesus lhes pergunta qual
deles fez a vontade do pai. Depois de
responderem que foi o primeiro, Jesus
lhes disse: *"Os cobradores de impostos e
as prostitutas vos precedem no Reino de
Deus"* (Mt 21, 31), porque estes ouviram
a pregação de João Batista e creram
nele. E disse aos sacerdotes e anciãos:
*"Vós, porém, mesmo vendo isso, não vos
arrependestes para crer nele"* (Mt 21,32).

Assim, Jesus desmascarou a incoer-
ência daqueles que se apresentavam
como cumpridores da Lei, mas não
mudaram de vida, porque continuaram
na hipocrisia, indiferentes à pregação de
João Batista e ao Evangelho do Reino,
julgando-se melhores que os outros...
Por isso, aparentemente disseram sim,
como o segundo filho da parábola, mas
não viveram a fé de obediência à pessoa
de Jesus.

No entanto, corremos o risco de fazer
o mesmo se não cultivamos entre nós o
mesmo sentimento que existiu em Cristo
Jesus, que nos ensina a viver o despoja-
mento de nós mesmos, a humildade e a
obediência da fé (cf. 2ª leitura) como
garantia da nossa participação no Reino
de Deus. Peçamos a Deus que a nossa fé,
vívada na obediência a sua vontade e na
identificação com Jesus, tenha implica-
ções no nosso agir moral.

Mons. Danival Milagres Coelho

LEITURAS DA SEMANA

28/9: Jó 1,6-22; Sl 16(17),1.2-3.6-7 (R/. 6b); Lc 9,46-50; **29/9:** Dn 7,9-10.13-14 ou Ap 12,7-12a; Sl 137(138),1-2a.2bc-3.4-5 (R/. 1c); Jo 1,47-51; **30/9:** Jó 9,1-12.14-16; Sl 87(88),10bc-11.12-13.14-15 (R/. 3a); Lc 9,57-62; **1/10:** Jó 19,21-27; Sl 26(27),7-8a.8b-9abc.13-1,4 (R/. 13); Lc 10,1-12; **2/10:** Ex 23,20-23; Sl 90(91),1-2.3-4.5-6.10-11 (R/. 11); Mt 18,1-5.10; **3/10:** Jó 42,1-3.5-6.12-16 (hebr. 1-3.5-6.12-17); Sl 118(119),66.71.75.91.125.130 (R/. 135a); Lc 10,17-24.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br